

## Cientistas discutem problemática de Saúde Pública em Moçambique

Cientistas nacionais e estrangeiros e representantes de instituições de ensino e de investigação estão desde ontem reunidos em Maputo no Iº Congresso Nacional de Saúde Pública. Organizado pela Academia de Ciências de Moçambique, o evento tem como objectivo apresentar resultados científicos, encorajar a comunicação entre os profissionais de saúde pública, promover a educação contínua e capacidade nacional em pesquisa com vista assegurar uma abordagem global dos problemas de Saúde Pública.

Falando no encontro, que decorre sob o lema "Ciência para promoção da Saúde", o Ministro de Saúde, Alexandre Manguela, disse que a realização deste evento revela o compromisso da Academia de Ciências de Moçambique em disseminar os resultados de investigação científica e inventiva, a fim de partilhar a informação e conhecimentos entre os diferentes actores e a sociedade em geral.

Segundo ele, Iº Congresso Nacional de Saúde Pública acontece numa altura que os bairros suburbanos e zonas rurais vivem condições de saneamento deficientes, havendo necessidade de se buscar soluções baseadas no conhecimento, que permitam melhorar a saúde das populações de forma efectiva e sustentável.

“A formação médica na área de saúde pública é uma das preocupações do Governo, pois, são necessários bons e muitos intervenientes para que se erradiquem doenças como cólera ou malária que, associados ao HIV, representam um grande impedimento para o alcance dos Objectivos do Desenvolvimento do Milénio”, afirmou Manguela.

Por seu turno, o Vice-Ministro da Agricultura, António Limbau, disse que a problemática de Saúde Pública em Moçambique é uma questão de responsabilidade partilhada, exigindo de todos uma acção coordenada.